



**ATUALMENTE O BRASIL
É O 1º CONSUMIDOR MUNDIAL
DE AGROTÓXICOS E A BAHIA
OCUPA O 7º LUGAR ENTRE OS
ESTADOS DA FEDERAÇÃO**



**PRODUTOS COM
AGROTÓXICO**



**PRODUTOS COM
AGROTÓXICO**



IMPACTOS DOS AGROTÓXICOS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO E SAÚDE AMBIENTAL

***Vamos conhecer
mais sobre
os agrotóxicos,
quais os riscos à
saúde humana e
ao meio ambiente
e como devemos
lidar com eles***

O que são agrotóxicos?

Agrotóxicos são produtos químicos utilizados no combate às pragas na agricultura (insetos, fungos, bactérias etc.), na pecuária (carrapatos, pulgas etc.), em ambientes domésticos e estabelecimentos públicos ou privados (pulgões, cupins, ratos, baratas etc.), bem como no controle de endemias (dengue, malária, doença de chagas etc.).



Por que está aumentando o uso de agrotóxicos na agricultura brasileira?

O modelo de produção agropecuária no país — desmatamento indiscriminado, ocupação de grandes extensões de terra com um único cultivo e uso intensivo de agrotóxicos (somente a soja, o milho, o algodão e a cana-de-açúcar respondem por 65% do consumo anual) — resulta na eliminação de inimigos naturais de pragas, causando o desequilíbrio ecológico, e também contribui para o aumento da resistência de pragas ao controle químico. Tudo isso gera um ciclo vicioso, que, por sua vez, leva ao aumento das dosagens e do número de aplicações de venenos durante o ciclo produtivo.

Somente quem aplica agrotóxico tem risco de adoecer?

Não. Os aplicadores estão expostos de forma direta, mas seus familiares e a população em geral, seja urbana ou rural, têm risco de adoecer pelo contato direto ou indireto com os agrotóxicos. Esses venenos estão presentes no nosso dia a dia e podem contaminar, também, o solo, o ar, os alimentos, a água e a vida animal. Estudos científicos no mundo todo têm evidenciado a relação entre o uso de agrotóxicos e diversas doenças, como: leucemias e outros cânceres; alterações neurológicas (como o Mal de Parkinson); lesões no fígado, pele e pulmão; alergias, alterações hormonais, problemas comportamentais e de saúde mental. Outros estudos sugerem alterações genéticas e má formação em animais.

Como ocorre a contaminação dos solos por agrotóxicos?

Depender de fatores ambientais e de suas características próprias, os agrotóxicos podem permanecer por longos anos no solo, contaminando animais que se alimentam de pastagens e das sobras nas lavouras. Os resíduos de agrotóxicos presentes no solo podem se deslocar nas enxurradas ou na drenagem da irrigação para os lençóis freáticos ou para as águas superficiais. Deve-se evitar a movimentação de pessoas, sobretudo crianças, nos locais onde foi ou esteja sendo aplicado agrotóxico recentemente.

Se a sua residência for muito próxima a uma dessas áreas, tome os cuidados necessários. Procure esclarecimento junto às equipes de Saúde da Família e Vigilância em Saúde.

Pode ocorrer por:

- 1. aplicação direta nas lavouras**
- 2. descarte de embalagens no campo, em lixões ou quando enterradas**
- 3. acidentes no transporte ou armazenamento**



Como ocorre a contaminação do ar?

Durante a pulverização com agrotóxicos, seja aérea ou terrestre; mecanizada ou com aplicador costal ou manual, os resíduos de agrotóxicos na atmosfera podem ser levados pelos ventos para áreas habitadas.

A contaminação do ar também ocorre quando as embalagens são queimadas, pois geram gases extremamente tóxicos. Esse tipo de descarte de embalagens de agrotóxicos é proibido por lei; as embalagens devem ser devolvidas ao fabricante ou comerciante.

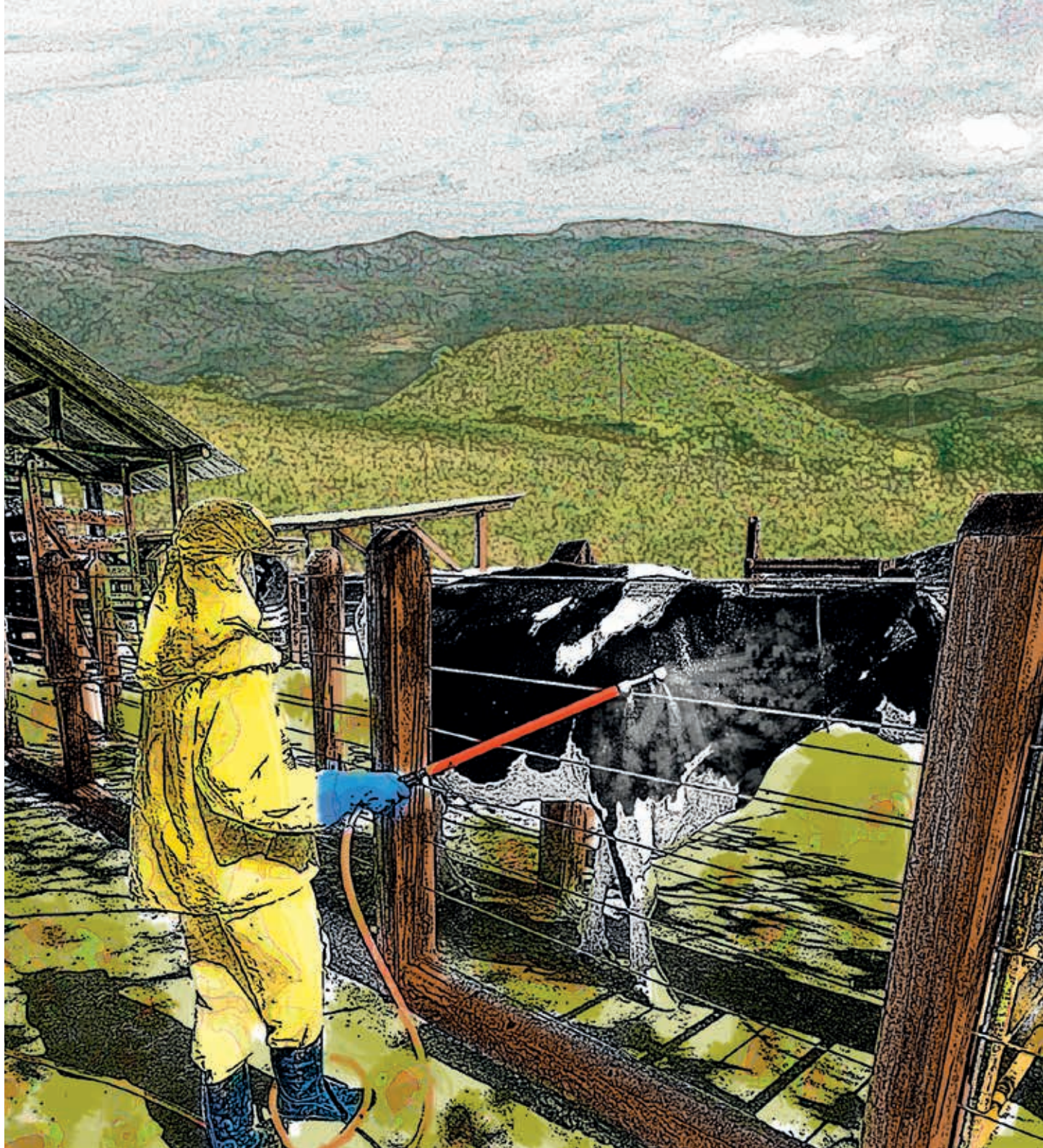
Existe contaminação por agrotóxicos nos alimentos?

Sim. Os agrotóxicos podem permanecer por muito tempo na cadeia alimentar: organismos aquáticos, peixes; pastagens, no leite e na gordura animal; nas aves e ovos; nos insetos como abelhas, afetando a produção de mel; assim como nos próprios alimentos cultivados com uso de agrotóxicos.

Outro fato grave: quando não são cumpridos os prazos de carência — o intervalo entre a última aplicação do veneno e a colheita, permanecem resíduos de agrotóxicos nos alimentos em concentrações não permitidas pela legislação.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) divulga pelo site www.anvisa.gov.br os resultados do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (Para), que verifica a contaminação em grãos, frutas, legumes e verduras.

Procure consumir alimentos que são produzidos sem agrotóxicos, chamados orgânicos ou agroecológicos. Já é possível comprá-los diretamente com o agricultor ou em feiras orgânicas, mercadinhos ou gôndolas específicas de supermercados.



Como podemos evitar a contaminação das águas pelos agrotóxicos?

A proteção dos mananciais com a manutenção da vegetação nativa às suas margens (Área de Preservação Permanente — APP) cria barreiras naturais que dificultam o deslocamento dos agrotóxicos para as coleções de água.

A contaminação das águas pode ocorrer por meio de:

- 1. Lavagem de equipamentos de pulverização, recipientes, máquinas, roupas e outros utensílios.**
- 2. Preparação de caldas de venenos para aplicação na lavoura.**
- 3. Acidentes no transporte de produtos.**
- 4. Carreamento de resíduos provenientes de pulverizações aéreas.**
- 5. Deslocamento de resíduos presentes nos solos das lavouras, por meio das enxurradas ou infiltrações que atingem o lençol freático ou drenagens de irrigação.**
- 6. Descarte inadequado de produtos ou de embalagens vazias de agrotóxicos.**

A prevenção é a melhor solução, já que não existe tecnologia eficaz e de baixo custo para retirar ou neutralizar os resíduos de agrotóxicos da água para consumo humano.



Os agrotóxicos de uso doméstico também são perigosos?

Os agrotóxicos utilizados usualmente nas casas, escritórios, clínicas, hospitais, mercados etc. são chamados de agrotóxicos de uso doméstico, a exemplo dos raticidas, inseticidas, formicidas, cupinidas, entre outros. Eles têm provocado muitos casos de envenenamentos, inclusive com mortes e outros adoecimentos, sobretudo em crianças, idosos e pessoas mais susceptíveis a processos alérgicos. O uso clandestino como raticida de inseticidas autorizados para uso agrícola, a exemplo do “chumbinho”, tem causado intoxicações graves, por vezes, levando à morte.

ATENÇÃO
Evite o uso desses produtos em casa. Informe-se sobre alternativas para combater pragas domésticas. Lembre-se que a higiene e limpeza dos ambientes e os cuidados com resíduos e lixo são medidas básicas de prevenção de pragas domésticas.

Como podemos colaborar com o controle de insetos e outros animais que transmitem doenças e nos proteger dos agrotóxicos?

Além das ações de saúde para controlar e combater doenças (dengue, malária, Chagas, leptospirose etc.) transmitidas por mosquitos e outros vetores/transmissores, é muito importante a atuação de outros setores públicos — infraestrutura urbana, meio ambiente, saneamento, coleta de lixo, acesso à água de qualidade para consumo humano e outros usos, em áreas urbanas e rurais — com medidas que evitam a ocorrência e proliferação de criatórios.

Medidas importantes para a proteção da saúde

- Mantenha afastados do contato com agrotóxicos: crianças, idosos, gestantes e mulheres que estão amamentando.
 - Não guarde agrotóxico de uso agrícola ou veterinário dentro de casa. Mantenha-os fora de casa, em local específico, protegido e fechado à chave ou cadeado.
 - Não reutilize, não queime e não jogue as embalagens vazias em cursos d'água, no solo, quintal ou áreas agrícolas. Faça a tríple lavagem das embalagens e as devolva ao comerciante.
 - Não leve para casa as roupas utilizadas na aplicação de agrotóxicos. Elas devem ser lavadas separadamente, com proteção de luvas, em locais distantes de sua casa, de criatório de animais e de coleções de águas como rios, lagos e açudes.
 - No caso de agrotóxicos de uso autorizado para ambientes domésticos (para combater baratas, formigas, ratos, lacraias, mosquitos, cupins etc.), guarde-os fora do alcance de crianças e animais.
- Jamais utilize agrotóxicos não recomendados para uso domiciliar. Os produtos autorizados têm no seu rótulo o número de registro da ANVISA.
 - Não transporte agrotóxicos junto com alimentos, água e outras pessoas.
 - Mantenha sempre os ambientes domésticos limpos, evitando a proliferação de pragas, e disponha o lixo doméstico de forma adequada.
 - Não descarte lixo ou qualquer outro material que possa acumular água em quintal, na rua ou em terrenos baldios e mantenha a caixa d'água sempre limpa e tampada. Esses cuidados ajudarão no controle de transmissores de doenças, evitando a aplicação de inseticidas.
 - Jamais se automedique ou utilize receitas caseiras no caso de intoxicação por agrotóxicos. Nesse caso, procure imediatamente o serviço de saúde mais próximo ou ligue para o Centro Antiveno da Bahia – CIAVE.

A informação e participação ativa da população, como agente promotor de saúde, em parceria com as administrações municipais, estaduais e federais, também é fundamental.

Participe junto com as equipes de Saúde da Família e Vigilância em Saúde das ações preventivas no seu bairro, distrito e município.



IMPORTANTE
Em caso de acidente com
agrotóxico ligue:
Centro Antiveneno da Bahia - CIAVE
0800 284 4343



SECRETARIA
DA SAÚDE



Ministério da
Saúde

